



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2136 - 15º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 13/07/2025

ANO JUBILAR



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade e alegria, lembrando que este é o mês dedicado à reflexão e conscientização sobre a importância do dízimo. A equipe prepara a recordação da vida, trazendo os fatos e acontecimentos marcantes: na família, na Igreja, na sociedade e no mundo. Entoar suavemente o refrão orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Frei Fabreti)

Desde a manhã preparo uma oferenda, (2x) e fico, Senhor, à espera do teu sinal. (2x)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(CD Liturgia VI - Faixa 19)

Assim que a tua glória revelar-se, Senhor, perante a história, tua face contemplarei e satisfeito pra sempre eu ficarei.

1 - Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar. Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar! Para Ele um canto novo vamos, gente, improvisar.

2 - Ele cumpre o que promete: podem Nele confiar! Ele ama o que é direito e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3 - Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz, não nos causa desenganos.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à casa do Pai! É com alegria que nos reunimos para celebrar o memorial de Cristo Jesus e viver a misericórdia de Deus como a manifestação do Amor d'Ele por meio de nossas ações concretas. Hoje somos convidados a estender nossas mãos e abrir nossos corações para o próximo, sendo instrumentos de libertação para todos. Confiantes no Deus que nos acolhe em seu amor misericordioso, façamos o sinal que nos reúne na fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Nesta semana, no dia 15, comemoramos 35 anos de instalação da nossa Diocese. Roguemos ao Senhor pelo nosso pastor, Dom Lauro Sérgio, pelos padres e por todo Povo de Deus que compõem a nossa Igreja Particular de Colatina. Trazer presente outros fatos que marcaram a semana que passou (recordação da vida).

4. Deus nos perdoa

Presidente - Reconhecendo-nos necessitados da misericórdia do Pai, supliquemos o perdão de nossos pecados (silêncio). Confiantes, cantemos.

(Zé Martins)

Senhor, Senhor, tende piedade de nós:

1 - Tende piedade da gente, tende piedade do povo, dai vosso perdão novamente, queremos um caminho novo.

Cristo, Cristo, tende piedade de nós:

2 - Tende piedade de todos que buscam em Vós o perdão pra ser semente do novo caminho de vida e união.

Senhor, Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus, que em seu Filho Jesus se fez próximo de nós, dos marginalizados e revelou-se profundamente humano e misericordioso. Rezemos.

(Missal Romano)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, que mostrai a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Míria T. Kolling)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. *(bis)*

7. Leitura do Livro do Deuteronômio (30, 10-14)

8. Salmo Responsorial (68)

(CD Cantando os Salmos - Vol II)

Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá! (bis)

- Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor!

- Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria!

- Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos.

- Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, reconstruindo as cidades de Judá. A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor dentro delas fixarão sua morada!

9. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1, 15-20)

10. Canto de Aclamação

(CD Liturgia XI - Tempo Comum)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Ó Senhor, vossas palavras/ são espírito e vida;/ as palavras que dizeis bem/ que são de eterna vida!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (10, 25-37)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - Professemos nossa fé no Deus que enviou seu Filho para a salvação de todos. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Amados irmãos e irmãs: alarguemos os horizontes da nossa oração e do nosso coração fervorosamente, rezemos: **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.**

- Senhor, iluminai Vossa Igreja, em especial a nossa Igreja Particular de Colatina, para que continue sendo sinal do amor misericordioso e compassivo do Vosso Filho Jesus, em nosso meio. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai sabedoria aos nossos governantes, para que, através da luz do Vosso Santo Espírito, promovam políticas públicas em favor dos pobres, doentes e dos excluídos do convívio social. Nós vos pedimos.

- Senhor, animai e fortalecei a Pastoral do Dízimo de nossa comunidade, para que as práticas concretas do ser dizimista e todas as formas de caridade sejam uma expressão do Seu Amor para conosco. Nós vos pedimos.

- Senhor, despertai em nós o desejo de conhecê-Lo e servi-Lo cada vez mais, para que possamos amar sem preconceitos e discriminações, com a gratuidade, a compaixão e a misericórdia que vem de Vós. Nós vos pedimos.

Presidente - Senhor, Pai Santo, atendei as preces que a nossa comunidade vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Preparar uma cesta com alimentos, agasalhos, fraldas descartáveis, etc... que serão apresentados durante o comentário para a comunidade, e para o Altar durante o refrão.

Presidente - O que é amor ao próximo? Até onde se deve ir? É preciso exagerar? Não se trata de exagerar. Trata-se de ver em cada pessoa, sem exceção, como um irmão ferido com quem

encontramos nos caminhos da vida e tem direito ao nosso amor, à nossa misericórdia, ao nosso cuidado. Apresentemos diante do Altar do Senhor os nossos gestos de amor a Deus e o serviço prestado aos necessitados, vítimas do sistema que exclui e mata.

(D. Carlos Alberto Navarro - Waldeci Farias)

Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia. (bis)

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(Frei José Moacyr Cadenassi - Pe. José de Freitas Campos)

1 - Bendizemos o teu nome, verdadeiro Deus da vida, pelos frutos partilhados nesta mesa, a mais querida: é sinal do Reino novo, da justiça a medida!

Bendito sejas, nosso Deus! Hoje e sempre, e por tempos infinitos! (bis)

2 - Da Palavra a semente, penetrada em nossa terra, é fator de crescimento por amor que não se aferra. Tu és nossa liberdade; nem a morte nos emperra!

3 - As matizes do teu Reino renovaram nosso tempo: pelo Cristo, Vosso Filho, teus prodígios e portentos! Habitamos na cidade em que Ele é o fundamento!

(Sugestão para a Celebração Eucarística: o mesmo do 14º Domingo do Tempo Comum 2025.)

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus por todas as pessoas envolvidas na Cáritas Diocesana de Colatina que a exemplo do bom Samaritano, se dedicam ao cuidado dos doentes, dos menores abandonados e idosos, cantando.

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é Santo, superas todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

3 - Te louvo meu Senhor, que promessa é pra cumprir: famintos conheceram a graça dos teus bens. Ricos lá se foram sem nada conseguir com misericórdia teu povo tu manténs.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

18. Pai Nosso

Presidente - A vontade do nosso Pai que está nos Céus é que sigamos o exemplo do seu Filho Jesus para alcançarmos a vida eterna. Rezemos confiantes. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A paz nos “aproxima” dos irmãos e irmãs, para vivermos a comunhão fraterna. Em silêncio, rezemos pela paz.

20. Canto de Comunhão (onde houver)

(Pe. Almir G. dos Reis - Fr. Moisés Siqueira Moraes)

1 - A quem nós servimos quando partimos o pão do amor? Criança sem nome morrendo de fome eras Tu, Senhor?

Vem ser nesta mesa o pão da igualdade e da libertação. Teu corpo e teu sangue animem, sustentem a nossa missão!

2 - A quem acolhemos quando envolvemos de humano calor? O velho esquecido também excluído eras Tu, Senhor?

3 - De quem nós cuidamos quando curamos feridas e dor? O pobre doente da vida descrente eras Tu, Senhor?

4 - A quem escutamos quando tratamos com digno valor? O índio poeta de sangue profeta eras Tu, Senhor?

5 - A quem amparamos quando mostramos um mundo melhor? O jovem drogado por não ser amado eras Tu, Senhor?

6 - A quem nos somamos quando irmanados na luta e na dor? Aquele operário chorando o salário eras Tu, Senhor?

7 - A quem apoiamos quando medimos do rosto o suor? O homem do campo em seu desencanto eras Tu, Senhor?

8 - A quem defendemos denunciando o mal sem temor? Mulher explorada, o negro ainda escravo eras Tu, Senhor?

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Cont.: Refletindo sobre o Dízimo

(ler para a assembleia)

2ª - A Dimensão Eclesial do Dízimo remete-se às necessidades diretas e indiretas da Igreja, ligadas às Celebrações e aos seus ministros. O Dízimo oferece às Paróquias as condições de contribuir de modo sistemático com a Diocese, mantendo

vivo o laço de pertença. As necessidades do Bispo, dos sacerdotes e dos funcionários da Diocese são direcionadas a partir da partilha do Dízimo, o que nos torna membros de uma rede de partilha semelhante ao que vivia a primeira comunidade Cristã. **“Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas” (At 2, 44).**

Refrão - Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria, Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.

24. Bênção

Presidente - O Senhor esteja convosco. Ele está no meio de nós!

- Deus, Pai de misericórdia, concedei-vos cada dia mais, a sublime capacidade de imitar o Vosso amor. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- “Arrisquemos viver movidos pela compaixão ao próximo”. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final

(D. Carlos Alberto Navarro - Waldeci Farias)

1 - Se um dia caíres no caminho, não digas nunca ao teu pobre coração: és mau e traidor, ingrato e desleal. Nem olhes mais para o céu, não tens perdão!

Rancor destrói um coração que errou. Melhor usar de mansidão e amor.

2 - Corrige teu coração ferido dizendo: “Amigo, coragem, vamos lá! Tentemos outra vez chegar até o fim, e Deus é bom, Ele vai nos ajudar!”

Meditando a Palavra de Deus

A Palavra está recheada do ensinamento do amor de Deus por nós, como também o amor que devemos ter mutuamente. O Evangelho vem nos ensinar a vida plena do amor, não no cumprimento das normas e regras que sugere a Lei, mas no amor sincero e verdadeiro a Deus e aos irmãos. Por isso aqueles judeus comprometidos com a lei passam à distância do homem ferido à beira do caminho, e o samaritano o socorre com toda força de seu coração, carregado de misericórdia. Embora aquele mestre da Lei tenha se aproximado e interrogado Jesus, não parecia ter boa intenção. E Jesus lhe deu uma lição sobre o amor. A Palavra está no nosso alcance como também o que ela nos ensina. O Livro do Deuteronômio e o Evangelho de Lucas nos apontam como deve ser o proceder do cristão. Na verdade, já conhecemos o caminho que devemos percorrer,

mas a Palavra quer nos motivar a percorrê-lo fielmente. Se hoje não há uma Lei como a judaica, que nos imponha deveres e obrigações, temos de educar a fé de nossa consciência, que dita nossas atitudes diante de Deus e de nós mesmos. Certamente amar não é uma lei, mas um caráter do cristão verdadeiro. A atitude do samaritano vem nos provocar, como aquele homem caído à beira do caminho o interpelou. Jesus nos dá um ensinamento claro: a questão fundamental não é saber quem é meu próximo, mas como tornar-me próximo. Tornar-se próximo é muito diferente do que saber quem é meu próximo. Essa atitude derruba muitas barreiras que nós mesmos construímos entre nós. O samaritano não entrou na lógica da análise dos fatos, simplesmente tomou a atitude da misericórdia: “Quem está caído e ferido é meu irmão”. Deixar-se mover pela lógica da misericórdia não nos traz sucesso de grandes empreendimentos, de reconhecimento, porém nos abre as portas da eternidade. Em um mundo tão marcado pelo “valor” da posse do poder, a lógica da misericórdia até parece ficar esquecida. O que devemos fazer como cristãos e como Comunidade cristã? Devemos nos deixar penetrar pela mesma misericórdia divina, que vai ao encontro da ovelha perdida, que acolhe o filho que retorna, que faz o próprio Filho de Deus morrer na Cruz. A Palavra desta Liturgia interroga nossas atitudes como cristãos, se estamos ou não usando de misericórdia para conosco e os irmãos. Sim, é no amor que devemos nos resguardar... “Amar é um mandamento ao alcance de todos, pois o amor é a marca profunda de nossa humanidade redimida”.

(Deus Conosco - Reflexões e Sugestões Litúrgicas - 2025)

Leituras da Semana

2ª feira: Ex 1,8-14.22; Sl 123; Mt 10,34-11,1

3ª feira: Ex 2,1-15a; Sl 68; Mt 11,20-24

4ª feira: Zc 2,14-17; Lc 1,46-55; Mt 12,46-50

5ª feira: Ex 3,13-20; Sl 104; Mt 11,28-30

6ª feira: Ex 11,10-12,14; Sl 115; Mt 12,1-8

Sábado: Ex 12,37-42; Sl 135; Mt 12,14-21

Domingo: Gn 18,1-10a; Sl 14; Cl 1,24-28; Lc 10,38-42

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br